

Trabalhos Científicos

Título: Restrição Alimentar Materna, Lactose E Fórmulas De Leite De Vaca No Manejo Do Lactente: Relato De Caso

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ANA CAROLINA DE SOUZA CABRAL DEUSCHLE DA SILVA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ERIK DAVID ALVES TOMAZ (FACULDADE MORGANA POTRICH FAMP)

Resumo: Cólica do lactente é uma condição frequentemente observada em crianças, caracterizada por episódios de choro inconsolável e desconforto abdominal. As possíveis hipóteses incluem imaturidade do trato gastrointestinal, alergias alimentares ou alimentação materna. Uma abordagem comum é a recomendação de suspender o leite de vaca para observar se há melhora, sugerindo uma possível relação com a ingestão de proteínas do leite de vaca ou lactose. Muitas vezes, também se discute a substituição de fórmulas lácteas por fórmulas extensamente hidrolisadas ou a remoção de lactose da dieta da criança ou da mãe que amamenta. Mãe refere que seu filho, 4 meses de idade, nascido de parto cesáreo, a termo, adequado para a idade gestacional (AIG), sem intercorrências gestacionais ou neonatais, está apresentando cólicas intestinais intensas, típicas de cólicas do lactente. O lactente é alimentado com leite materno complementado com fórmula desde o primeiro mês de vida. Em consultas anteriores, foi orientada a suspender a fórmula de leite de vaca e a utilizar uma fórmula extensamente hidrolisada, sem benefício algum. Foi também orientada a retirar inicialmente a lactose da fórmula do leite, novamente sem benefício e ainda restrição alimentar para determinados alimentos, inicialmente incriminados. Retirada da lactose, uso de fórmulas extensamente hidrolisadas e restrição alimentar materna não beneficiaram a criança. A exclusão da lactose é baseada na hipótese de que a intolerância à lactose poderia causar desconforto abdominal. No entanto, a intolerância à lactose é rara em lactentes, pois a maioria dos bebês produz lactase suficiente para digerir o leite materno e fórmulas padrão. Além disso, a lactose é o principal açúcar do leite materno, correspondendo a cerca de 60% das calorias dos açúcares, e seria contraproducente inferir que causa cólicas. É incorreto retirar a lactose da dieta da mãe que amamenta, haja vista que a glândula mamária produz lactose independentemente da restrição alimentar materna. O leite de vaca pode, hipoteticamente, levar a inflamação e desconforto gastrointestinal. A substituição por fórmulas extensamente hidrolisadas é baseada nessa hipótese de que a proteína intacta do leite de vaca pode causar reações alérgicas, levando a cólicas. A restrição alimentar é desafiador e carece de respaldo científico consistente. Alguns estudos sugerem que a exclusão de laticínios, ovos, amendoim e soja pode ser benéfica, mas as evidências são escassez. Deve-se evitar realizar tratamentos sem evidências, como dietas de eliminação ou o uso de fórmulas especializadas desnecessárias e caras e restrição de lactose, quando a cólica do lactente geralmente melhora com o tempo, sendo uma condição autolimitada. A prática da medicina deve ser baseada em evidências, e os pediatras devem evitar tratamentos sem fundamentação científica.